

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V—Número 1.315

Sexta-feira, 9 de Março de 1923

PREÇO—15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-A

Officinas de impressão—Rua da Anitua, 114 e 115

Em torno de simples divergências estão já especulando os escribas duma imprensa manejada por esses mesmos que, ontem, no Parlamento, exibiram tam edificante espectáculo.

## O que é o Convénio? A carestia da vida

E' um negócio de escravatura negociado em nome dos direitos dos povos e dos feitos gloriosos da raça!

propriedade individual

### O QUE O SR. BRITO CAMACHO PODERIA DIZER E NÃO DIZ!

Quem não se limitar a examinar superficialmente os factos e a atitude dos homens; quem souber ler nas entrelinhas dos artigos e das entrevistas, quem não se deixar seduzir pelo brilho aparente de certa linguagem, descobrirá que, muitas vezes, os gestos mais elegantes, as palavras mais brilhantes ocultam as mais torpes intenções.

Há uns tempos a esta parte que os jornais, a propósito do célebre Convénio Luso-Transvaliano, vêm falando nos «sagrados interesses da pátria», nos «direitos dos povos», na «dignidade do país» e noutros sentimentos belos e sedutores.

Porém, se nós observarmos que interesses ocultos, mascararam esses palavras de efeito, ficamos apavorados com a verdadeira significação desses vocábulos.

O sr. Brito Camacho, se um dia quizesse falar em nome dos verdadeiros direitos humanos, em vez de fazer graça com as carraças e mosquitos de Lourenço Marques, teria vindo a público declarar que o Convénio Luso-Transvaliano é, no fundo, em nome dos «sagrados interesses da pátria»,

dos «direitos dos povos», da «dignidade do país» um contrato, realçado entre o Estado português e a União Sul Africana, de venda de pretos do Moçambique às minas do Rand, onde perecem!

O convénio é um negócio de escravatura! O convénio é o maior atentado praticado por dois governos contra a vida e a liberdade de negros ingénuos!

Para a república da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade, a vida de algumas centenas de homens é um capital com que se negocia com a União Sul-Africana!

A república da Liberdade, a república da Igualdade—é preciso que isto se diga bem alto, já que o sr. Brito Camacho o não diz—ainda conserva na sua legislação diferença de direitos entre cidadãos brancos e negros. E' essa legislação que dá ao negro o título de indigena—e o indigena não é senhor da sua vontade, não tem liberdade de dispor de si, é obrigado por lei—e muitas vezes pelo chicote—a trabalhar pelo salário miserável que lhe queiram dar.

Portugal, servindo-se desta iniquidade, negocia com a pelo dos negros, negocia com carne humana, e diz à União Sul-Africana que não lhe torne escravos para morrer nas sinistras minas do Rand se aquele Estado não lhes determinadas recompensas.

O convénio é isto! E' sobre estes sagrados «interesses da pátria» que se tem feito política, que se tem evocado o direito dos povos, que se tem citado os feitos gloriosos da raça.

Se a União, em troca dos pobres negros, der vantagens que satisficam o Estado português, a «dignidade do país» está salva, se a paga, porém, for diminuta os direitos da «gloriosa nação portuguesa» são ofendidos.

Ora o sr. Brito Camacho conhece muito bem esta questão e parece impossível que, tendo declarado há pouco tempo que se encontrava enojado do materialismo brutal da nossa época, não tivesse denunciado—para satisfação do seu temperamento idealista—que o Convénio é um dos maiores crimes contra o qual todas as consciências sãs deviam revoltar-se!

## Notas e Comentários

**Novelas curtas** Recebemos a visita de outro número da *Novela Sucesso*. Contém um interessante trabalho, muito popular, intitulado *O caso do pápio das Bichas*, da autoria do sr. Henrique Roldão.

**Scenas de família** Entre os deputados do sr. Brito Camacho de quando em quando, após a sua chegada a Lisboa, diz algumas palavras nos jornais. Ontem botou artigo no *Século* (edição da manhã). Falou da história de Portugal e o que é para admitir num homem de envergadura pouco vulgar—não disse nada de novo.

**Síntomas** Ao *Diário de Lisboa*, pelo que se depreende dum eco seu, foi dirigida, por um espanhol, uma carta onde se diziam, ao que parece, verdades duras como punhos acerca do hipotético génio latino, das agências espanholas que por vezes dizem verdades ao espírito patriótico de certos confrades nossos e do escudo que não chega a valer três tostões.

O aludido jornal, comentando a carta que não publica, diz que ela vale apenas como «síntoma». E é certo: síntoma da decadência destes endiabrados latinos que são os portugueses...

**Como elas se armam...** Como notra dizemos, a *Novela Sucesso* publicou um trabalho do sr. Henrique Roldão, cujo tema dramático faz assomar aos olhos de quem tenha ainda, neste século materialista, um pouco de sentimento, algumas lágrimas indiscretas. Ora o *Diário de Lisboa*, que aprova a cada momento a meticulosidade com que trata os assuntos, por mais insignificantes, dedica à referida novela as palavras que transcrevemos, sem comentar: «...O Pápio das Bichas» novela da pena humorística de Henrique Roldão, que obedece do princípio ao fim à intenção que a ditou: fazer rir, consolidadamente...

**Teorias redondas** Einstein, filósofo alemão que esteve na Palestina apegando as suas teorias novas, e que há pouco assomou a Madrid intelectual pelo arrojado das suas concepções, afirma que no universo não existem linhas rectas, mas curvas apenas. Tomando por verdadeira tal afirmação, sentimos certo embaraço em classificar algumas bestas quadradas que por vezes se atravessam no nosso caminho.

**A conspiração da Baviera** LONDRES, 8.—Os detalhes publicados pela imprensa alemã sobre o «complot» bávaro revelam um plano de separar, com o auxílio duma potência estrangeira, a Baviera do resto da Alemanha, unindo-se à Áustria.—(R).

**Minas de carvão na Sardenha** ROMA, 8.—Vai-se iniciar a exploração de grandes minas de carvão na Sardenha, que foram descobertas durante a guerra por dois engenheiros alemães internados.—(R).

## A ESMO

Não construiriam sociedades como gaiolas, para lá meter os homens. Criamos homens sãos de corpo e de espírito para que a sociedade seja perfeita. Não há sociedade perfeita sem homens sãos, nem homens sãos sem sociedade perfeita.

Noticiaram as gazetas que, após os esforços dum punhado de homens armados, sublevaram-se algumas tribus rebeldes da região de Lundu. Mas massacres em nome do Direito! Mais torturas infligidas aos negros, em nome da Justiça!

Talvez o bem só possa ser praticado em nome da barbarie.

Não é aprendendo os livros lúbricos que se moraliza a sociedade—é procedendo cada um de forma a não lesar os outros. A apreensão é uma imoralidade mais merecedora de censura do que os livros lúbricos, porque a exercer em nome dos leitores que esgotam as edições imorais.

M. D.

## MESSINES

Conforme já foi anunciado, A BATALHA publicará amanhã as impressões que o nosso camarada Mário Domingues colheu quando da sua passagem pela formosa vila de São Bartolomeu de Messines.

depois das mãos de qualquer troca-tintas, a direcção duma herdada, duma fábrica ou quaisquer estabelecimentos, que permite todas as extorsões para que os mesmos se mantenham e até se desenvolvam, feitas aos que produzem e aos que consomem.

E' ainda o sistema da propriedade individual que dá a alguns indivíduos o direito de administrar e dirigir, tudo quanto é do interesse e benefício do povo; que permite também e defende que tais indivíduos se sobreponham aos interesses do mesmo povo.

Uma vez o povo necessita dos géneros que lhe mesmo produziu ou produziu, mas o mercador detentor dos mesmos ou qualquer outro—procura por todas as formas não lhos fornecer, e se o faz tem sempre em vista atender os seus desejos de lucro, que neste caso se desdobra de uma abundância em casa e de uma escassez na da empresa.

Outras vezes é necessário produzir, mas o industrial, que é o único que dirige e administra a produção, só permitirá essa produção depois de ter salvaguardado os lucros da mesma.

Nestas circunstâncias não há o cuidado de averiguar as responsabilidades da produção nem do consumo, mas tem somente das probabilidades do lucro; e este lucro não é canalizado no consequimento de mais bem estar para a colectividade, mas simplesmente para a inação.

Uma sociedade baseada assim, produz indubitavelmente um constante e crescente agravamento da vida económica do povo e a sua depressão moral.

E' indispensável que se diga que, com o presente estado social, o povo jamais conseguirá satisfazer as suas necessidades integralmente; e se o caso o levasse a tal ponto, estando como está a produção e o consumo entregues à responsabilidade individual, teria que lançar mão imediatamente dos meios de produção.

E' porque os interesses do povo só o

## EM NEW-BEDFORD

vai ser levada a efeito uma festa de homenagem à «A BATALHA»

E' do conhecimento dos nossos leitores a existência em New-Bedford (América do Norte) do Grupo Dramático Instrução e Recreio, constituído por componentes da colónia portuguesa.

No ano passado, nos meses de Janeiro e Março, levou aquele grupo à scena, com grande êxito, a peça *Adão e Eva*, de João Cortezão.

O Grupo Dramático Instrução e Recreio é constituído entre outros elementos por Vasco Pamplona, João de Sousa, José M. Maia, Alfredo Relvas, Frederico Rosa, Rosalina Melo, etc.

Conhecedores destes amigos e camaradas da situação difícil que A Batalha atravessa, resolveram levar a efeito um espectáculo, cujo produto reverte em auxílio do órgão dos trabalhadores.

## LÁ E CÁ

LONDRES, 8.—Começaram nesta cidade as obras para a construção duma Central Eléctrica gigantesca em Barking Creek na margem esquerda. A construção desta central importará em 3.000.000 de libras esterlinas e terá a capacidade de 100.000 kilowatts, devendo ser posteriormente desenvolvido segundo as necessidades da cidade, de forma a produzir energia eléctrica que torne uma das mais poderosas estações do mundo.—(R).

## Porque falta a carne em Lisboa?

Algumas considerações a propósito

Lisboa está sem carne, pelo mesmo motivo porque tem estado longo tempo sem outros géneros de igual necessidade de vida desta tam pacata população. Ora desde há muito que sabemos que quando um género, quer seja de primeira necessidade ou não, escasseia no mercado, não é porque de facto esse produto não exista, mas sim porque os seus detentores assim o querem para, passados dias, novamente aparecer aumentado no preço.

E' claro que com a carne acontece o mesmo, não obstante desde há muito ser vendida por alto preço.

Porque falta a carne nos talhos? Esta pergunta é feita pelo público ao cortador, e este, que já não sabe a que responder, encolhe os ombros, deixando ver no seu gesto que já está saturado de tal pergunta.

Porém, no sentido de poder dizer de sua justiça, a mesma interrogação faz ao patrão e ao «marchante» que lhe responde, dizendo uns que a culpa cabe aos lavradores que ainda não estão saciados de dinheiro, posto que já recebem 72500 por cada arroba de carne, outros dizem-nos que o mal parte dos muitos intermediários existentes e ainda também dos «candongueiros» para quem a questão das carnes ainda é uma grande negociação. Isto quando não voltam as culpas para o decantado câmbio.

Quanto a nós a quem a já velha questão das carnes tem feito sofrer muitas insónias, e por ela temos dado o melhor do nosso esforço, não nos convencem tais desculpas, visto que todos tem a sua cota parte de culpa nesta desenfreada pouca vergonha. E como este estado de coisas não pode assim continuar, porque muito nos prejudica, na nossa qualidade de operário cortador e consumidor, vamos mais uma vez tentar dizer o que se nos oferece sobre tal magna questão. Bem entendido que não somos capazes de a resolver, porque ainda conservamos a opinião de que só pela municipalização de pronto se resolveria isto, atendendo a que vivemos num regime que não é aquele que nos satisfaz.

Mas vamos dizendo: falta a carne em Lisboa; será por ser um género tabelado? Não, porque a tabela é feita a contento de quem a vende. Será porque o seu preço não dá os lucros desejados pelos marchantes? Também não, visto que a carne em Lisboa é vendida por maior preço que em qualquer parte do país.

Mas se formos em missão de investigação e começarmos pelos concelhos limítrofes, até aos limites de Portugal, vemos sem grande surpresa os talhos

cheios de carne e de óptima qualidade vendida ao público por um preço relativamente barato, dado o exagerado preço porque é vendida em Lisboa. O que leva a perguntar a nós próprio: Como é isto arranjado? Só não há carne em Lisboa? Em todos os concelhos do país o comércio de compra e venda de gados, quer para o corte, que o trabalho ou criação, é inteiramente livre.

Em Lisboa há um mercado a que dão o nome de Giral de Gados, que de passagem diremos que há muito devia ter deixado de existir, visto que só serve para onerar mais o preço da carne. E' nesse mercado que funciona, com poderes camarários uma comissão de abastecimento de talhos, que sendo composta por delegados da câmara, matadouros, marchantes, proprietários de talhos e intermediários, só não têm ali representação os cortadores, pois sendo estes, como os demais delegados, conhecedores do melhor não teriam outros interesses a defender que não fossem a sua classe e consequentemente o povo consumidor.

A esta «comissão» está confiado o encargo da compra de gados e do seu rateio pelos ferros, ou seja pelos marchantes e ainda do seu tabelamento.

Porém, desde há muito que se nota que o seu trabalho tem sido por vezes muito errado, a não ser que os representantes da Câmara, por se encontrarem em minoria, tenham sido por vezes vencidos pela ganância dos marchantes e intermediários, pois contra forma não se explica esta continua falta de carne e a sua alta de preço. De modo que urge quanto antes uma completa remodelação na comissão.

Porque somos de opinião, e conhecemos esta a classe dos operários, e até mesmo os pequenos proprietários de talhos, de que essa comissão subsista e que devam ser criadas outras, pelo menos nos concelhos de maior consumo, que, subordinadas a uma comissão central, regulariam o consumo e o preço para cada concelho.

E assim concluímos, prometendo voltar muito breve ao assunto, abordando as grandes matanças de vitelas, factor de grande importância para a falta de carne, dos matadouros clandestinos, e ainda das carnes impróprias para o consumo.

Júlio AFONSO

(Operário cortador)

NOTA—Acabamos de saber que a carne de vaca sofreu novo aumento de \$800 por arroba.

Por esse facto deve haver hoje abundância de carne nos talhos!

Ficará por aqui? Não acreditamos.—Afonso.

## NEM REBANHOS, NEM PASTORES: HOMENS

A nossa missão não é disputar a direcção do rebanho: é a destruição do rebanho.

Para a sua direcção estão os políticos, pastores naturais do rebanho; e este desaparece, desaparecem eles com todas as suas «glórias» por consequência lógica.

Nada é tam perigoso para a liberdade do homem como as veleidades da multidão; a Itália neste momento oferece-nos um eloquente exemplo; multidões que mudam de pastores e arremetem cega e trágicamente hoje contra o que veneravam ontem, e naturalmente, contra tudo o que significava liberdade para os homens; é a história eterna.

Porisso o lugar dos criadores de valores reais não está, nem pode estar, entre os que disputam freneticamente a

direcção das multidões, porque os progressos que realmente existem são os que se vão encarnando nos homens, e não aqueles, somente aparentes, que vivem nos decretos—puros papéis molhados sem nenhum valor positivo, e disso não é preciso citar exemplos, porque estão bem à vista de todos. E' doloroso pois ver um grande parte da juventude dedicar os seus entusiasmos ardentes aos mesquinhos fins da política!

Misera juventude sem aza! que ignorará sempre os estretimeamentos intensos dos espaços infinitos. Misera juventude, cujas aspirações se reduzem ao mesquinho direito de mandar nos rebanhos inconscientes. Misera juventude, que se afoga na lama dos convencionalismos sociais; retrógrados entusiastas que se deviam dedicar à beleza, à arte propícia, que eleva o ho-

N.º 5—FOLHETIM DE «A BATALHA»

9 DE MARÇO DE 1923

CARLOS MALATO

## AS ALEGRIAS DO EXÍLIO

### A casa puritana

—Oh, sim! conheço-a.  
—Não, enganaste-te; a minha hospedeira é uma velha senhora viúva.  
—Mistress Lewis também.  
—Mas não usa óculos; não tem mais que uma filha.  
—Ah, meu maroto! (Nova).  
—Creio que nunca o foi. Porém não é que tu imaginas: são duas mulheres, extraordinariamente severas pelo que se refere ao capítulo da moral; mas toleram aos seus hóspedes nenhuma visita feminina.  
—Está bem! Deves ter divertido!  
—Aparte isto, está-se bem: a casa é limpa, o quarto tem duas camas, que ocupamos em comum, espaço, duas lindas janelas e uma tranquilidade! Nunca se vêem mulheres bebidas pela rua, salvo ao sábado, algumas ve-

zes ao domingo à noite e nos dias de Bank Holiday.  
—E' admirável!  
—Não é assim? Estarias ali às mil maravilhas para escrever, e isto não custaria mais que quatro xelins e meio a cada um por semana.  
E a fim de acabar de decidir-me, murmurei-me docemente outra proposta tentadora.  
—Se vivermos juntos, ensinar-me-hás as regras dos partípicios passados; e ainda que eu não seja rico, todos os dias terás o teu pão assegurado.  
O pão gratuito! Pateau tinha ultrapassado Barrucand.  
Não achei extraordinário que o meu camarada quizesse aproveitar a minha estada em Londres para se aperfeiçoar no estudo da língua francesa, e aceitei a sua proposta, movido muito menos por uma insaciável avidez que pelo desejo de aproveitar as minhas viagens para me instruir, como antes de se inventarem os caminhos de ferro o fez o

jovem Anacarsis. E logo também, qual o meio de não corresponder às instâncias tam agradáveis do meu amável e prático companheiro?  
Tinha visto muito involuntariamente, na vida inglesa, a face obscura, aquela ante a qual devíamos descer-se a cortina, eu ia agora ver a outra face, aquela que é permitido mostrar a todo o mundo.  
Envolvei num guardanapo os meus bens imobiliários e seguí o tentador.  
Um robusto rapaz, este Pateau. Filho da gleba, continuava-o sendo no meio das cidades e tendo somente um pouco afinado o seu olfacto de camponês caçador. Em virtude do seu nome, julgava-se predestinado para a padaria e desenvolveu, lançando conscienciosos: «anilha», o vigor dos seus membros ao serviço do pai Charenton, antigo proprietário de Junho de 1843, que depois de haver obtido com muito custo o pão na sua vida de trabalhador, achou mais vantajoso fabricá-lo para os outros.  
—Sabes que estou contente por ter travado conhecimento contigo. Um dia, ouvindo-te falar numa reunião pública, perguntei o teu nome e adivinha lá! Tu me responderas? Que tu eras o cidadão Boicervoise. Desde ali te tenho seguido sempre nos jornais as suas conferências julgando que eram as tuas.  
—Isso não é motivo para espanto: é assim que se diz, se faz e se escreve a história. Estou certo que o próprio Carlos Magno... si parva licet componere magnis, ajudava eu entre dentes, porque não queria magoar o meu com-

panheiro fazendo ostentação de latínismo.  
A casa para onde transferia os meus penates—bastante acostumados desde há dezasseis anos a mais ou menos bruscas mudanças de domicílio—assemelhava-se exactamente à maioria das outras: ladrilhos enegrecidos pelo tempo, três andares, fôssos e grade a entrada, como para defender de alguma invasão medieval. Emílio Zola, que esteve oito dias em Londres, encontrou muita variedade. Eu não queria desmentir um colega de tam grande peso como o autor do *Ventre de Paris*, mas eu asseguro que se as casas do West-end são mais monumentais que as de Wapping, por toda a parte reina um carácter de implacável uniformidade.  
A habitação inglesa tem o aspecto rígido duma caserna, grande ou pequena, em cujo interior se manifesta toda a vida, alegria refinada em umas, miséria sordida em outras.  
O meu co-localitário não se enganara: as minhas hospedeiras não se pareciam a ridícula *landady* de B'street nem no moral nem no físico. Duas mulheres sem idade, sem divida também sem sexo, virtuosamente afezadas, que tiveram, todavia, a discreção de não me fazerem nenhum interrogatório relativamente aos meus antecedentes, profissão e lugar de nascimento antes de me admitirem a gozar da honra de viver sob o seu tecto. Quando muito, limitaram-se a perguntar o meu nome, que era absolutamente livre de dar-lhe transformado no de Polidoro Barbanchu.

Quanto é vá e puramente nominal essa liberdade republicana com que os clássicos embriagaram os nossos verdades anos, comparativamente à liberdade, muito menos declaratória mas muito mais efectiva, de que se goza na monárquica Albion! Sem dúvida, os costumes são menos familiares, menos agradáveis, não se ligam em cinco minutos amigos que estarão à mercê dum pé de vento.  
Em todo o caso, não se sente o peso constante sobre uma pessoa da autoridade inquietante do guarda portão, do comissário de polícia, dos burocratas judiciais, ministeriais e municipais, como acontece no nosso belo país militarizado. Em França, a iniciativa tornou-se crime, tudo deve marchar a passo com o exercício. Não se enuncia mais nada que funcione, de toda a jerarquia e escravos; nos países de raiz anglo-saxónica, animados dum espírito diverso, pode-se ainda encontrar liberdade. E' alguma coisa!  
Em conformidade com a nossa amável convenção, enquanto Pateau me alimentava com pãesinhos, eu submetia o seu espírito à tortura dos partípicios passados, só os acompanhados de enganadores auxiliares.  
—Assim, ensinava-lhe eu, tu deves escrever; o tribunal tem absolvida (e não absolvido) este anarquista se bem que inocente.  
—Porquê?  
—Porque, para todo o anarquista incriminado, inocente ou não, o complemento directo é «vadeias» que precede sempre a absolvição.

Graças a este método simples e fácil, que os pedagogos Lhomond, Noël e Chapsal, se a memória me não falha, se esqueceram de mencionar, Pateau fez progressos tam rápidos na língua de Aureliano Scholl que o seu patrão admirado confiou-lhe sem demora a redacção das suas facturas.  
Assim impulsionado para as esferas superiores, não devia jamais de deter-se, e pouco tempo depois, pela ascensão, data simbólica, emancipação do salário a fim de se estabelecer por sua conta num subterrâneo onde toda a noite, porque era um infatigável trabalhador, ele amassava e fornava o pão para o levar de manhãzinha para a cidade.  
Desejoso de juntar uma nova corda ao meu arco, que não possuía muitas, ofereci-me para o ajudar como amador, de maneira a estudar sossadamente a punificação. Palavra de honra, eu não sou mais parvo que qualquer outro, mas é demasiado duro quando não se está habituado: depois de ter deixado carbonizar um certo número de pães destinados ao restaurante Audinet e arrojado uma dezena de dias sob o peso do grosseiro cabaz, declarei-me sobardamente vencido e procurei outra coisa.  
O pão só não é suficiente para o homem—eu reporto-me ao Nosso Senhor Jesus Cristo cuja autoridade passa por ser melhor que a minha.  
Este anarquista doutro tempo que teve a grande sorte de ser crucificado por Pilatos, porque, mais tarde, teria sido assado por S. Domingos ou gu-

lhotinado por Deibler, recomenda, para matar a sede, beber toda a palavra vinda da boca de Deus: tendo-se tornado este alimento líquido muito raro, sugeriu-me a ideia de substituí-lo por «vinho de bananas».  
Eu procederia mal se reivindicasse a paternidade desta fabricação, cujo segredo aprendi na Nova Galedonia. Tinha quatro bananas tam maduras como o sr. Francisco Sarcey, dispensas! Este último, se assim vos parecer útil, mais quando a elas, despojalas da sua pele, e deitais-as cortadas em pedacinhos, num litro de água, se quizerdes acelerar a fermentação ajuntai um pouco de açúcar mascavado. Em seguida tapai hermeticamente o recipiente e deixai-o em sossego durante três ou quatro dias, segundo o grau de maturação das bananas, depois do que destapai-o com as maiores precauções para evitar a fuga intempestiva das matérias líquidas e pastosas, em seguida filtrai tudo através duma musselina não tendo receio de comprimir, se tiverdes as mãos limpas, para espremer o suco. Obtereis assim uma bebida espumosa, crepitante, análoga a um bom vinho branco champanizado.  
Um outro método, consiste em encher de bananas muito maduras um tonel vazio, trasfegando em seguida, dá um licor infinitamente mais capitoso.  
Que o leitor não se admire, nem choque com estes detalhes, (Continua)

# Prossegue

em todo o país a aquisição de rifas para o grande sorteio :— :— :—

## dum automóvel

Todos os amigos de «A Batalha» se podem habilitar e habilitar «A Batalha» a um excelente auxílio

### NA PROVINCIA

Recomendamos aos nossos amigos e sindicatos da provincia para fazerem as suas requisições de rifas.

Estas rifas irão acompanhadas dum talão que deverá ser devolvido com a importância respectiva à nossa administração.

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 500 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão pró-A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

842 e 3342—José Marques  
1544 e 4044—Ant. R. Pascoal  
1545 e 4045—M. Agostinho Gaspar  
1546 e 4046—Júlio Rocha  
1547 e 4047—A. F. A.  
1548 e 4048—Luís Dias (Seixas)  
1549 e 4049—António Ramalho  
1550 e 4050—Vitor Hugo Vital  
1551 e 4051—J. A. Rodrigues (M. Beira)  
1552 e 4052—J. S. Azevedo  
1553 e 4053—Constantino Ferreira  
1554 e 4054—Rodolfo C. Lapão  
1555 e 4055—António Marques Ferreira  
1556 e 4056—L. Santos

## O esfacelamento do tratado de Lausanne

LONDRES, 8.—O texto do comunicado oficial publicado em Angola após o encerramento do debate sobre o tratado de paz com os aliados na Assembleia Nacional, foi recebido nesta cidade. Esse comunicado diz: «O projecto do tratado de paz apresentado pelas potências da Entente à nossa delegação depois das discussões da conferência de Lausanne foi julgado inaceitável porque contém estipulações prejudiciais para a nossa independência. Se as potências da Entente insistirem nesse projecto do tratado de paz, tal como elle se apresenta, não tomamos a responsabilidade do que possa vir a succeder».

## Em Vilar Pinheiro

O festival em prol de A Batalha, realizado em 23 de Janeiro passado, teve o movimento seguinte: Recolha total, 339.995; despesa, 219.845; saldo em favor de A Batalha, 120.150. O mapa da despesa encontra-se na Barbaeira, Mendes & Costa. —A comissão, A. Costa, J. Ferreira e A. Barreira.

mem às mais sublimes regiões idealistas. Não, não vale o homem pelo que tem, mas pelo que contém. Pelo que contém em faculdades perceptivas, que lhe permitem em sua pequenez, abraçar a imensidade do universo.

O homem é grande em razão do que abraça o espaço e o tempo. Procurar que cada homem em si resume o universo, e que ele se reflicta em seu espirito; que seja na verdade cada homem um mundo girando na sua própria esfera, e regulado no seu próprio pólo, é esta a missão dos homens livres — destruir as nebulosas, as multiplões, os rebanhos humanos, e criar homens livres, por dizer, mundos.

(Do Trabalho, Montevideo)

## No teatro de S. Bento

Grande desordem: sopapos à farta e alguns ferimentos

Este teatro revestiu ontem o aspecto dum autêntico circo romano em que não faltaram os gladiadores.

O Diário de Lisboa descreve assim a scena:

«Na altura em que estava no uso da palavra o sr. ministro das Colónias, para responder à interpegação do sr. Alvaro de Castro, ouviu-se grande borbório nos Passos Perdidos. Sairam quasi todos os deputados da sala.

O sr. Homem Cristo, com alguns fios de sangue a escorrer pela cara, tinha acabado de ter uma violenta scena de pugilato com o general sr. Sousa Rosa e seu filho. Por sua vez, estava nos Passos Perdidos um filho do sr. Homem Cristo, o mais novo, que tomou também parte no duelo.

O tumulto cresceu quando os Passos Perdidos se encheram de deputados, que procuram pôr termo ao conflito.

Ouvia-se a voz do filho do general sr. Sousa Rosa, que tinha também a cara manchada de sangue.

—Hei-de estar um mês em Lisboa a bater-lhe todos os dias!

O sr. Homem Cristo não dizia uma palavra. Os ânimos mostravam-se exaltados.

Vozes: —E' um insulto ao Parlamento vir aqui dentro bater num deputado! Não pode ser! Não pode ser!

Por fim, levaram o alferes sr. Sousa Rosa para um dos gabinetes do Congresso, onde ficou sob prisão, segundo nos informaram. O sr. Homem Cristo, ladeado por amigos seus, estava já mais sereno e limpava com um lenço branco o sangue que lhe corria em fio pela barba.

## AS GREVES

### Mecânicos em Madeira do Beato e Oliveira

Continua no mesmo pé e sem uma única defeção o movimento suscitado por esta classe há 8 dias. Durante este prazo tem-se notado duma maneira bastante clara a má fé dos industriais, que não tem querido sair do seu estreito egoísmo atendendo as justas reclamações dos seus escravos.

A classe tem apreciado a atitude dos roedores industriais de tanatorio, animada do mesmo espirito de luta como após a 1.ª hora em que se lançou no movimento, sendo resolvido effectuar-se hoje pelas 17 horas nova reunião, a qual deverá assistir todos os operários a fim de se dar à classe o completo conhecimento da marcha do movimento.

### EM MESSINES

Operários Corticeiros

MESSINES, 7. — Os operários corticeiros da firma Ferreira & C.ª, L.ª, movimentam-se em prol das 8 horas. Para tomar deliberações, foi effectuada uma reunião de toda a classe, da qual saiu uma comissão para entrevistar aquela firma, mantendo-se em sessão permanente até ao seu regresso.

Como o industrial se recusasse a atender a reclamação, foi deliberado declarar-lhe a greve, mas no fim de 24 horas foi chamada a comissão a presença da firma, que comunicou poderem os operários regressar ao trabalho com a reclamação satisfeita, ficando assim solucionado o conflito.

Como geralmente os patrões em casos desta natureza fazem as suas pressões, foi nomeada uma comissão de vigilância que terá por missão fiscalizar o cumprimento das 8 horas e tirá-las que sejam impostas a qualquer operário.

Ao dar-se o movimento ficou um operário a trabalhar e a classe deliberou ir em massa convidá-lo a sair o que fez, comprometendo-se a não trabalhar.

Os operários da firma Horta & C.ª pelo mesmo motivo abandonaram o trabalho, mas ao regressarem ao trabalho encontraram as portas fechadas e afixado um placard que dizia que todo o operário que abandonou o trabalho sem autorização da firma só podia regressar na semana seguinte, o que não secedeu mas sim no dia imediato. Mais tarde soube-se pela comissão que o sr. Fencas chamou o sr. Horta, para lhe dizer que tinha faltado a um compromisso, o qual era castigar os seus operários não lhe abrindo a porta para trabalhar e como fosse traído pelo seu colega e indignado com o gesto, a ce-der a reclamação dos seus operários.

Perante esta vitória reíma o maior entusiasmo entre a classe.

## Lãs de côr em fio para malhas a preços da fábrica.

Fazendas de lã para fatos, sobretudos, abafos e vestidos de senhora

## A PREÇOS DA FÁBRICA

— VENDEM-SE NO —  
Depósito da Covilhã  
Rossio, 93, 2.º

## CONFERÊNCIAS

### Universidade Livre

O sr. António Sérgio inaugura, no próximo sábado 10 do corrente, uma série de conferências educativas, de carácter social, em que tomarão parte, successivamente, os srs. Faria de Vasconcelos, Raúl Proença, Jaime Cortesão, Azevedo Perdigão, Ferreira de Macedo, Augusto Casimiro e Câmara Reis.

A conferência inaugural do sr. António Sérgio, dirigindo-se particularmente à mocidade, terá por tema: «A acção cívica a exercer no actual momento, seu objectivo e métodos a empregar. Resposta a objecções».

A conferência começa às 21 horas.

«Viagem à roda do mundo»

Realizou ontem na Universidade Popular Portuguesa, o sr. Ladislau Batalha, a 5.ª conferência da série: «Viagem à roda do mundo».

## MÚSICA

### Festival de Beethoven

E' cada vez maior o entusiasmo que está despertando no nosso meio musical o grandioso festival dedicado a Beethoven, que no próximo domingo se realiza no São Luis, em último e definitivo concerto da grande orquestra sinfónica, sob a regência do illustre maestro Pedro Blanch. No programa, que foi organizado com verdadeiro gosto artístico, figuram, além do célebre «Septimio», que será executado completo com todos os andamentos, a inspirada «Sinfonia Pastoril», a encantadora «Romanza em Fá», na qual o distinto professor Flaviano Rodrigues se fará ouvir a solo.

Poderemos desde já afirmar, sem que nos desmintam, que a tarde do próximo domingo, no São Luis, vai ser por todos os motivos uma tarde de verdadeira arte.

## Coliseu dos Recreios

Hoje — Às 21 horas (9 da noite)

## Grande Companhia de Circo

O espectáculo no género mais barato do mundo

## O desmoroamento da rua Pascoal de Melo

### O que a Câmara Municipal resolveu sobre o assunto

A comissão executiva da Câmara Municipal de Lisboa aprovou ontem, à noite, a seguinte proposta do sr. Ribeiro da Silva:

«Considerando que o desmoroamento de parte do prédio da rua Pascoal de Melo, letras M. F., propriedade de Manuel Fernandes, occorrido em 5 do corrente, magou profundamente a população da cidade assim como toda a verificação, tanto mais que peritos técnicos da Câmara, aliás de reconhecida honestidade e competência profissional, em visita realizada poucos dias antes do desmoroamento, tinham declarado que a parede agora desmoronada, precisando de obras de reforço, não ameaçava ruína que puzesse em risco as vidas ou os haveres dos inquilinos do prédio;

Considerando que é absolutamente necessário verificar quais as causas do referido desmoroamento e o grau de responsabilidade que possa caber aos funcionários técnicos que effectuaram a referida visita;

Propoño que seja aberto um rigoroso inquérito com o fim de serem apuradas as causas do desmoroamento e as responsabilidades dos funcionários que fizeram a visita ao citado prédio;

Que o inquérito seja feito por um delegado da Associação de Classe dos Arquitectos, por um delegado da Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes e pelo sr. presidente da Comissão Executiva, como presidente;

Que neste sentido, esta Câmara solicite das referidas associações de classe a indicação urgente dos seus delegados para realizarem o inquérito acima proposto;

Propoño mais, embora com muita mágnima, por se tratar de funcionários distintos da Câmara, que sejam suspensos das suas funções os srs. architecto Alfredo de Ascensão Machado, conductor Jacinto dos Reis Bettencourt e fiscal de construções Firmo Nunes da Silva».

## Julgamento

No Tribunal de Defesa Social effectua-se amanhã o julgamento dos operários José Augusto Mendes e José dos Santos Azevedo.

## Funcionalismo público

Informam da Arcada:

«A comissão executiva do funcionalismo público na sua reunião de ante-ontem resolveu convocar para amanhã a assembleia magna da classe a fim de perante a lei do seu mandato, e por conseguinte, contudo, que a reunião venha a ser adiada para um dos primeiros dias da próxima semana, dado o caso da comissão executiva não conseguir, a tempo, uma casa que possa comportar o grande número de funcionários que assistirão à reunião. Num outro caso a comissão expedirá à classe o necessário convite, marcando dia, hora e local em que a reunião se deve realizar. A comissão executiva continua em sessão permanente».

## Passeios de confraternização entre os rurais

BENAVILA, 5. — Realizou-se no dia 4 do corrente o anunciado passeio de confraternização a Aviz, que revestiu uma grande importância.

A's 14 horas teve lugar uma sessão, onde falaram vários oradores de Aviz, Ervedal e Benavila. Todos enalteceram os passeios que se veem realizando, sendo aprovado um protesto contra a moagem, que neste concelho acaba de dar mais um assalto à bolsa do consumidor. No fim da sessão foi tirada uma quele pro-greivista corticeiros, que fendeu 36505.

## Os corticeiros de Belém e as 8 horas de trabalho

A comissão administrativa da Associação dos Corticeiros de Belém, ao ter conhecimento de que na fábrica Percy Eles se tem trabalhado mais do que 8 horas, lavra indignadamente o seu veemente protesto contra tal facto, porquanto existem camaradas sem trabalho na área e, tendo a industria conquistado as 8 horas, tem as mesmas sido integralmente respeitadas.

Resolveu convidar todos os camaradas da área a cumprirem o referido horário e declinar nos que o não respeitarem toda a responsabilidade de tal facto.

## MÚSICA

### Festival de Beethoven

E' cada vez maior o entusiasmo que está despertando no nosso meio musical o grandioso festival dedicado a Beethoven, que no próximo domingo se realiza no São Luis, em último e definitivo concerto da grande orquestra sinfónica, sob a regência do illustre maestro Pedro Blanch. No programa, que foi organizado com verdadeiro gosto artístico, figuram, além do célebre «Septimio», que será executado completo com todos os andamentos, a inspirada «Sinfonia Pastoril», a encantadora «Romanza em Fá», na qual o distinto professor Flaviano Rodrigues se fará ouvir a solo.

Poderemos desde já afirmar, sem que nos desmintam, que a tarde do próximo domingo, no São Luis, vai ser por todos os motivos uma tarde de verdadeira arte.

# A BATALHA

EDEN-TEATRO

HOJE — ÀS 21 HORAS —

Grandioso successo da opereta portuguesa

O FADO

Estão suspensas as entradas de favor

# VIDA SINDICAL

## U. S. O. CONVOCAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal — Reúne hoje, pelas 20 horas, o secretariado, para assunto urgente.

Federação da Construção Civil. — Conselho Federal. — Reúne, aproveitando os pareceres das comissões revisoras de contas do último trimestre do ano findo, da Federação e da Bóia de Trabalho e Solidariedade.

Aprovou também o relatório dos delegados que em propaganda pró-aumento de salário percorreram a parte sul do país.

Tomou conhecimento dos nomes das camaradas indicadas para a secção federal de propaganda no Norte, sendo nesse sentido aprovada uma proposta. Apreciei-se a paralisação de várias obras em Beja, affectas ao ministério do Comércio, tendo resolvido avistar-se com o titular dessa pasta.

Sindicato Unico da Construção Civil. — Secção de Palma e arredores. — Reúne hoje, pelas 19 horas, a comissão administrativa juntamente com a comissão de propaganda para um assunto de alta importância.

Fabricantes de cal. — Reúne hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Caixa de Solidariedade. — Reúne hoje, pelas 20 horas, para tratar dum assunto de carácter indissolúvel.

Federação Metalúrgica. — Para um assunto importante reúne hoje a Comissão Administrativa.

Trabalhadores de teatro. — Núcleo de coristas. — Realiza-se hoje, pelas 17,30 horas, uma reunião do Núcleo de Coristas, na sua sede social, rua do Mundo, 81, 2.º, com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição da mesa da assembleia do Núcleo e vários assuntos importantes.

Federação dos Empregados no Comércio (Zona Sul). — Convidam-se os camaradas que foram nomeados na última sessão do Conselho Geral desta Federação, para fazer parte da comissão de angariação de donativos pró-despesa do congresso, a comparecer amanhã, na rua António Maria Cardoso, 20, para tratar de assuntos importantes.

## COMUNICAÇÕES

Pessoal do Arsenal da Marinha e Cordoaria Nacional. — Reúne a comissão administrativa que admittiu novos sócios e resolveu enviar alguns livros ao Grupo Ferroviário do Sul e Sueste «Educação Social»; lançou na acta um voto de sentido pesar pelo falecimento de Raúl Magalhães Coutinho e Artur Correia Ramos; remodelar profundamente o serviço escolar; lançou na acta um voto de veemente protesto e repulsa contra algumas insinuações contidas numa entrevista concedida por um mestre da Cordoaria Nacional ao Sêculo da noite de domingo, 4 do corrente, pouco abonatórias da probidade do pessoal de aquella fábrica, e começar, o mais urgentemente possível, o funcionamento da Biblioteca Sindical.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Em reunião da comissão administrativa foi altamente apreciada a resolução da assembleia geral sobre a pensão a mãe de Jaime de Figueiredo, sendo estipulada uma quantia em harmonia com os fundos do sindicato, ficando assente convidar a mãe do desditoso camarada a comparecer na sede do sindicato, na próxima quinta-feira, 15, pelas 20 horas, a fim de tratar-se devidamente do assunto.

Foi ventilada a admissão do delegado interno e externo deste sindicato, sendo-lhe estipulado o honorário.

Foi apreciado o movimento encetado sobre a reclamação de aumento de salário, tomando resoluções de carácter reservado, sendo lavrado o termo de posse aos camaradas na última assembleia geral nomeados para preencher cargos vagos.

Sofreu reparo a tardia publicação das saldações pelo 4.º aniversário do jornal A Batalha e não o publicação da saldação à Federação das Juventudes Sindicistas, pelo seu 2.º aniversário.

Sendo apreciada a declaração de um grupo de camaradas ripostando à nota rasante do Comité Confederal, lamentando profundamente que camaradas com responsabilidades na organização venham manifestando desinteligências entre a família trabalhadora.

Aprovou a admissão de 34 sindicatos e deliberou reunir extraordinariamente amanhã, pelas 20 horas, para ultimar os trabalhos de administração, sendo indispensável a presença dos cobradores.

Chauffeurs em Portugal. — Reúne extraordinariamente anteontem a direcção para apreciar assuntos que se prendem com o Regulamento sobre circulação de automóveis e condutores, nomeando uma comissão para tratar daquela questão.

Sobre um pedido das camaradas da Carris de Ferro, foi resolvido satisfazer-lhe, ou seja a cedência da sala das sessões para reinirm.

União Têxtil. — Reúne a direcção que apreciou a attitude do director-gerente da fábrica Vila-Mar, para com os operários e operárias que sabem manter uma posição digna.

Salientou-se a attitude de alguns que sapientam a attitude vingativa do director-gerente, esquecendo que a greve deve ser a melhoria económica que autorem sob o chamamento de um regime.

Foram informados de que o industrial Marques tinha vendido a fábrica havendo quem afirma que os novos patrões vão acabar com a fábrica. A ameaça não surte efeito, visto que os operários não é só nesta fábrica que sabem trabalhar.

Federação Marítima. — Reúne a comissão administrativa para apreciar diversos trabalhos pendentes do conselho federal, entre os quais o officio dos tanoeiros. Resolveu-se officiar à Associação Industrial, secção de vinhos, sobre a questão do vasilhame de torva viagem, que está prejudicando esses operários.

Apreciei o resultado do último julgamento no Tribunal dos Accidentes no Trabalho, em que mais uma vez foi feita justiça à vivida dum sinistrado componente duma classe federada.

Foi resolvido officiar-se à Câmara Municipal no sentido de ser nomeado dois fiscais da lei dos accidentes no trabalho, das classes marítimas, e bem assim a C. G. T. sobre uma modificação a fazer-se à mesma lei.

Abordou-se mais uma vez o caso do naufrágio do vapor «Rhona», e visto as famílias dos sinistrados ainda não terem respondido à comunicação desta federação, novamente se convia a que participem para a sede, Rua Fernandes Tomás, 52, 1.º, os seus nomes e moradas, para esta Federação fazer as participações ao tribunal para efeito de pensões.

Operários do Município. — Reúne em conjunto a comissão de propaganda e as direcções dos operários do município, jardineiros, construtores de macadam e calceteiros, tendo resolvido realizar assembleias gerais nos sindicatos para constituir o sindicato misto.

## Conferência Anarquista da Região Portuguesa

### Informações decisivas

O Comité de Iniciação procura reunir o maior número possível de anarquistas numa conferência que se deve realizar, ainda este mês, na região do norte e cujo programa de trabalhos é, salvo ligeiras modificações de momento, o seguinte:

1.ª Leitura do relatório do Comité de Iniciação sobre os preparativos da conferência e razões que a isso o levaram.

2.ª Conceção do Anarquismo perante a Revolução Social e a Ditadura do Proletariado.

3.ª A posição dos anarquistas em face do Sindicalismo Revolucionário.

4.ª Organização anarquista — A Propaganda.

5.ª A questão agrária.

6.ª A Imprensa Anarquista.

7.ª Relações Internacionais.

8.ª Diversas — nomeação do Comité da União Anarquista e sede — Encerramento.

### Todos os trabalhos sobre estes assuntos, é escusado frisar, que são admitidos, quer apresentados individualmente e quer colectivamente.

A conferência não deverá demorar mais de 24 horas e o Comité avisará por carta os aderentes do seu local e data.

O Comité lembra a necessidade de pagamento duma cota voluntária de adesão, para atender às despesas indissociáveis que continua fazendo, e deseja que todos os aderentes declarem se vão ou não à conferência, enviando a morada a fim de lhes ser comunicado o local.

Reclamações, dinheiro, pedidos de informação, alvitres, teses, etc., enviar para:

Anarquia Grupo La Vero - C. 1 - Travessa da Agua da Flor, 16, 1.ª, Lisboa.

O Comité de Iniciação

### Reúne hoje o Comité de Iniciação, pelas 20,30 horas.

## Classes que reclamam

### Sindicato Unico Metalúrgico de Lisboa

Reúne a comissão de melhoramentos que já iniciou a distribuição das circulares aos industriais pró-reclamação de aumento de salário e enviou um officio à secção metalúrgica da Associação Industrial. Todos os operários que tenham conhecimento de que por lapso não fosse enviada circular a algum industrial devem participá-lo à comissão de melhoramentos, que se encontra em sessão permanente, todos os dias, das 20 às 24 horas, na sede do Sindicato.

### Manufactureiros de calçado

Reúne com extraordinária concorrencia esta classe, em assembleia magna, para tomar conhecimento da marcha das reclamações presentes aos industriais.

Na primeira parte dos trabalhos a comissão operária da Fábrica Elite, expôs ao respectivo pessoal o resultado a que chegou da conferência havida com a direcção, tomando-se conhecimento de que esta fazia a oferta de 30 %.

«O pessoal não accitou, resolvendo manter a reclamação formulada pelo Sindicato, mais se resolvendo que a comissão de melhoramentos entreviste hoje, às 13 horas, a direcção da fábrica, dando conta da sua missão ao pessoal, na reunião que hoje à noite se effectua».

Seguidamente realizou-se a reunião do pessoal manual, verificando-se que já muitos industriais aceitam a tabela do Sindicato na íntegra, mantendo-se a classe com bastante entusiasmo e disposta a fazer vingar a tabela nos poucos industriais que queiram conservar-se renitentes.

No final foi deliberado que a classe reunisse novamente em sessão magna no próximo sábado. A reunião deve ter lugar em uma sala ampla de qualquer organismo, de modo a poder comportar o maior número possível de componentes da classe.

Devido na próxima segunda-feira effectuar-se uma reunião em Alcátara para integrar a classe daquele Bairro no movimento, mais se notifica aos delegados de officinas que façam o possível por trazer as respectivas adesões até ao próximo sábado, para então se marcar o caminho a seguir.

### Pro-presos por questões sociais

### Comissão Central

Para tratar de assuntos que se prendem com a festa a realizar na Casa dos Ferroviários, no Barreiro, antigo teatro de República, promovida por esta comissão e o Grupo Solidariedade Operária, são convidados a reunir, hoje, pelas 21 horas, todos os delegados desta Comissão juntamente com os componentes do Grupo.

## SEÇÃO TELEGRAFICA

### Federações

### METALÚRGICA

Oihão. — Recebemos vale e officio, segue expediente.

Peniche. — Recebem. Vale e officio, segue expediente.

Comité do Norte. — Recebemos officio, vamos apreciar.

### DOS RURAIS

Covilhã. — António Lopes Jorge. — E' urgente aclarar situação dos Rurais da Covilhã perante esta Federação.

Sindicato de Pegões. — Pedimos resposta à nossa carta de 19 de Janeiro p. p. com urgência.

Sindicato de Paio Pires. — E' urgente resposta à nossa correspondência, definindo vossa situação.

# Ultimas notícias

## C. G. T.

### CONSELHO CONFEDERAL

Em virtude do adeantamento da hora a que terminou a reunião do conselho confederal impossibilita-nos de publicar o seu relato, o que faremos amanhã.

## A ocupação do Ruhr

### O avanço francês

DUSSELDORF, 8. — As tropas francesas occupam hoje Remscheid. — (R.)

A ocupação de Dortmund

BERLIN, 8. — O Comissário do Carvão declarou que a distribuição de carvão na Alemanha continua normalmente e que não há a recear que se succumbam perante o inimigo por este motivo.

Os jornais da tarde redobram de invectivas contra a França por esta ter occupado esta tarde a estação do caminho de ferro de Dortmund. — (R.)

### Uma reunião comunista proibida

ROMA, 8. — As autoridades inglesas de occupação no Reno proibiram que se celebrasse na sua zona a reunião comunista alemã que estava marcada para o dia 17 de Março. — (R.)

### Um protesto das universidades filandesas

BERLIN, 8. — Cento e setenta professores das universidades filandesas de Helsingfors e de Abo, enviaram um mensagem às universidades alemãs, exprimindo-lhes a sua simpatia e a maior indignação contra a acção da França. — (R.)

### O desagrado comercial da América

BERLIN, 8. — Dizem de Washington que a America vê com desagrado o estabelecimento de fronteiras alfandegárias na região do Ruhr porque isso prejudica o seu comércio externo. — (R.)

## NA BAVIERA

### Conspiração política

BERLIN, 8. — Foram presos em Munique 15 indivíduos, acusados de alta traição e de fazerem parte de um complot para derrubar o governo bávaro.

O conselheiro Kuehles, depois de ter sido solto por não se ter provado contra ele suicidou-se. — (R.)

## NA ITÁLIA

### Expulsão dum bolchevista russo

ROMA, 8. — Em virtude dum decreto publicado, a policia acompanhou até a fronteira o agitador bolchevista Jonat Raebovich.

### A insurreição marroquina

MADRID, 8. — Na zona oriental a bateria de Dentie fez fogo contra grupos de rebeldes. A aviação não fez vôo por causa do mau tempo. Na zona ocidental não houve novidade. — (R.)

## Automobilismo

### A travessia do Sahara

PARIS, 8. — Os automobilistas francezes que atravessaram o Sahara chegaram a Thugour completando assim a dupla viagem a Timuctu. — (R.)

## JOVENTUDES SINDICALISTAS

### Núcleo de Lisboa. — Sede Central

Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão executiva com a participação dos delegados das Secções para tratar de assunto indissolúvel.

Secção Mobilíaria. — Reúne hoje, às 20 horas, a comissão revisora de contas.

### Trabalhadores: LEDE A «A BATALHA»

## SOCIEDADES DE RECREIO

### Núcleo «Portugal»

Realiza amanhã, na sala da Sociedade Guilherme Cossou, com um programa desportivo e dramático e rematando por um baile, a festa comemorativa do segundo aniversário.

## DESPORTOS

### «Cross» regional

Encontra-se aberta até ao dia 10 do corrente, na rua Arco Bandeira, 11, 1.ª, a inscrição para o «Cross» regional, que a Federação Portuguesa de Sports Atléticos organiza.

A esta prova só podem concorrer clubs federados.

# Interesses de classe

## Aos operários curtidores de sola e cabedais

Existem em Lisboa e Olivais mais de quinze fábricas de curtumes, em que se empregam algumas centenas de operários, os quais suportam uma vida de verdadeiros escravos. Sofrem resignadamente uma crua e miserável existência, sem um gesto que os dignifique, nem tendo fortaleza o seu organismo corporativo.

Os industriais, aproveitando a sua inação, progrediram vantajosamente, lucrando o público também com este estado de coisas.

Os operários curtidores, apesar de terem o seu sindicato, não procuram reorganizar-se, clamando entre si que a vida está cara, não podendo fazer-lhe face em virtude dos salários que auferem.

Nas fábricas e oficinas ouve-se cotidianamente estas lamúrias, mas essas vítimas da ignóbil exploração capitalista não se lembram que tem o seu sindicato, o qual tem estado quasi ao completo abandono. Apesar de tudo existe a Federação da Indústria de Calçado, Couros e Peles, organismo este que se tem esforçado para levar estes operários para o verdadeiro caminho da organização operária que é o Sindacismo Revolucionário.

Mas até agora, baldadas tem sido as tentativas da Federação, pois que ainda não fez um ano que o Sindicato dos Curtidores aderiu à Federação e já há mais de três meses que a cobrança não é feita por meio dos selos e cadernetas confederais.

O motivo do Sindicato abandonar a Federação sem mais preâmbulos foi de deliberação numa assembleia com número de sócios suficiente, para resolver tal assunto, e acresce que nem sequer

## "A BATALHA" - na provincia: e nos arredores

### VILA NOVA DE GAIA

7 DE MARÇO

#### Os exploradores do povo

Continua duma forma espantosa o encarceramento de todos os géneros essenciais à vida do operário e suas famílias. Apesar dos ordenados serem mequinhos, o operariado fica na expectativa... aguardando melhores dias.

Fábricas há neste concelho, que ainda estão a pagar aos seus operários 4500 e 4800. Uma é a Empresa Cerâmica das Devesas. Bastava que os seus gerentes vissem o rol das despesas de suas casas para darem o valor à miséria que invade os lares desses trabalhadores.

#### O tabaco

O que se passa aqui com a venda do tabaco, e nas barbas da autoridade, é de veras pirâmida.

Os tasqueiros pedem por cada maço de cigarros fortes 25 centavos e o que acontece com esta marca é o que sucede com todas as outras.

Não há quem ponha cõbo a semelhantes abusos?

Mas, afinal, quem tem a culpa são os que fumam.

#### Reclamações de classe

Reuniram em assembleia geral os operários caixoteiros para apreciarem as respostas dadas pelos industriais às suas reclamações.

O pedido era de 60 %, sobre os actuais salários, oferecendo os industriais 25 %, o que levou a classe a manifestar-se contra (a) oferta, ficando entendido esperar-se novas demarches.

Também reunem hoje na 2.ª secção, os metalúrgicos, para tratar de melhoria de situação. — C.

#### MONTEMÓR-O-NOVO

7 DE MARÇO

#### As manobras da moagem

Circulavam, insistentemente, boatos de que a moagem ia dar em novo assalto. Os boatos foram, infelizmente, confirmados.

Porem, como o último assalto aos consumidores tivesse sido feito a um tabado, os trabalhadores mais consciêntes revoltaram-se.

Desta vez mudaram de tática. O assalto dos moageiros realizou-se a uma segunda-feira. Como os trabalhadores já se tinham fornecido para toda a semana, quando deram pelo assalto era tarde.

Os moageiros consideram-se acima da própria autoridade.

Os padeiros afirmaram na presença do administrador do concelho que a

N.º 140 — Folhetim de A BATALHA

9 de março de 1923

ÉMILE ZOLA

ANJATAS A

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

TRABALHO

## LISBOA NA RUA

### Quedas

Na enfermaria de Sousa Martins do hospital de S. José deu ontem entrada Bernardino de Almeida, de 32 anos, viadouro, residente na rua do Sol, 1, 3.ª, que na rua da Palma deu uma queda de uma moto, fracturando os ossos do nariz.

No banco do hospital de S. José recebeu ontem curativo, recusando-se depois a ficar hospitalizado, José Eduardo, de 38 anos, comerciante, residente na rua de S. Paulo, 272, 4.ª, que na rua da Palma deu uma queda de um eléctrico, fracturando a perna esquerda.

Na enfermaria de S. Francisco, do hospital de S. José, faleceu ontem Francisco Soares, de 59 anos, guarda da Câmara, residente no Casal Ventoso de Baixo, Vila Casimiro, 17, loja, aquele indivíduo que há dias caiu numa escada. O cadáver recolheu à casa mortuária do mesmo estabelecimento.

### Rendimento dos operários

Na enfermaria provisória do hospital do Deserto deu ontem entrada José Gomes da Ponte, de 43 anos, estavador, residente na rua Direita de Chelas, 91, 1.ª, que foi colhido por uma lingada de sacas a bordo do vapor "Pavão", da Empresa Nacional de Navegação, ficando muito contuso no tórax.

Na sala de observação do banco do hospital de S. José deu ontem entrada em estado comatoso Felix Tomas, de 15 anos, servente de pedreiro, residente na Azinhaga do Palmeira, A.D., a Chelas, que nas obras do novo edificio da Morgue, na rua Manuel Bento de Sousa, caiu da altura de um segundo andar, fracturando a base do crânio.

### Colhido

Na enfermaria infantil, do hospital Estefânia, deu ontem entrada José Dias Borges, filho de Manuel Borges e de Ermelinda Borges, natural e residente no bairro das Cruzes, na Amadora, que ali foi colhido por uma carroça, fracturando a perna direita.

### Festas associativas

#### Associação de Classe dos Caixeiros de Elvas

Este sindicato comemora no próximo domingo a passagem do seu 18.º aniversário, realizando-se, pelas 19 horas, uma sessão solene, numa das salas da parte já ocupada pela Casa dos Caixeiros de Elvas, na rua Alferes Cristóvão Pinto, 9.

Pelas 12 horas do mesmo dia, efectua-se uma romagem ao cemitério público, em visita à sepultura do camarada Manuel Carvalho.

#### Monção

Este hotel está instalado com todos os requisitos modernos: instalações eléctricas e água quente; cozinha completa; magnífico parque para recreio.

Toda a correspondência deverá ser dirigida ao sócio-gerente, José Rodrigues, Mor. 111, 112, 113.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

#### Excursão a Aljustrel

Reuniu ontem a comissão respectiva que registou novas adesões e resolveu diversos trabalhos que dizem respeito à mesma, deliberando convidar todos os camaradas que concordam com o fim da excursão, ou seja estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado de Lisboa e o da provincia, a virem inscrever-se, embora tenham vontade de que a sua cotização seja no total.

A cotização continua a ser de 2550 por semana. Na sede da C. O. T. encontra-se, todas as noites, um delegado da comissão que dará os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

## TEATROS & CINEMAS

### Noticias

Do elenco da Companhia Aura Abranches que, no dia 20, reaparece no Avenida, o principal quinteto de artistas é constituído pelos artistas: Aura Abranches, Adeline Abranches, Alexandre de Azevedo, António Sacramento e Pinto Grijó, que é também o gerente da Companhia.

— El professor Augusto de Lacerda quem está ensaiando a peça de Norberto de Araújo, *Dentro do Castigo*, no Nacional.

### Recências

Prossigue na sua carreira gloriosa, no Nacional, a mais empolgante e sensacional peça da época, *Mister Wu*.

— A mais numerosa e selecta das concorrencias teve-a ontem o Apolo, na inauguração das réctas da moda. Durante a representação da linda peça *Os fidalgos da casa Mourisca*, os aplausos foram, sempre, entusiásticos, especialmente os tributados a Eduardo Brázio, José Ricardo, Maria Matos e Ilda Stilhach.

Hoje, no Apolo, repete-se *Os fidalgos da casa Mourisca*.

Ninguém de bom gosto deve deixar de ir ao Coliseu dos Recreios ver a melhor, mais variada, mais artística e mais sensacional Companhia de circo que tem vindo a Lisboa. No programa de hoje figuram novos trabalhos de todos os artistas da Companhia que são os melhores que se tem apresentado no estrangeiro.

— Prossegue hoje o seu triunfal caminho no teatro Avenida a engraçadíssima comédia *A grande fita*, três actos de verdadeira gargalhada e na qual Chaby Pinheiro tem um magistral trabalho, assim como os restantes intérpretes.

Na próxima quarta-feira, 14, récita da illustre actriz Cremilda de Oliveira, com a primeira representação do novo original do illustre humorista André Bruni, escrito expressamente para esta Companhia, *A vida dum rapaz gordo*.

— A linda, opereta *O fado* que está em scena no Eden Teatro está fazendo uma carreira triunfal, o que não surpreende porque a peça é de veras alegre e ao mesmo tempo há dentro dela uma pontinha de emoção.

— A música é deliciosa, a interpretação magistral, dá a audiência do público todas as noites ao Eden Teatro.

— A encantadora opereta portuguesa *Milagre de Almeida*, ontem na *represen* obteve um novo êxito, atraindo a este teatro uma enorme concorrencia, que aplaudiu com verdadeiro entusiasmo todos os principais intérpretes em que ocupam um lugar principal os artistas: Augusta de Oliveira, Sofia Santos, Laurinda de Almeida, Dulce de Almeida, Sales Ribeiro, Carlos Viana, Vasco Sant'Ana, Mário Campos, Sebastião Ribeiro e Fernando Rodrigues. Hoje, que novamente se repete este inspirado opereta, estamos certos que este teatro será o ponto de reunião de todos os que amam bons espectáculos.

### BOM SOLDADOR

antigénio, precisa-se, paga-se bem. Calçada da Boa Hora, 112.

### Abastecimentos

Autoações

Pelos agentes em serviço no Commissariado Geral dos Abastecimentos foram autuados os seguintes mercadores, por venderem massas alimenticias por preços superiores aos da respectiva tabela: Joaquim Enes da Lagoa, Rua da Escola Politécnica, 11 e 13; Maria da Costa Magalhães, Rua Manuel Bernardes, 84; António Duarte de Oliveira, Rua de D. Pedro V.

### Gama

GRANDE VARIEDADE

DE

Bilhetes, fracções e cautelas para todas as

LOTERIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 20 por cento

Fornecimento para revender

TELEFONE 4.020, NORTE

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

R. do Amparo, 51-Lisboa

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Compras-se por altos preços cobre, bronze, metal, oumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

## "Um pouco de tudo para todos"

## HORARIO DA LINHA DE SINTRA

| Partidas de Lisboa | Partidas de Sintra | Partidas de Sintra | Partidas de Lisboa |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| 0,35               | 1,39               | 6,15               | 7,14               |
| 0,10               | 7,19               | 7,35               | 8,33               |
| 7,45-a             | 8,16               | 8,40               | 9,11               |
| 8,59-a-d           | 9,30               | 8,32               | 9,20               |
| 10,10              | 11,21              | 9,40               | 10,10              |
| 12,50-b            | 13,55              | 9,51-e-d           | 10,25              |
| 14,00-c            | 15,09              | 12,00              | 13,02              |
| 15,30-d            | 16,36              | 16,15-e            | 17,10              |
| 17,30-a-d          | 18,00              | 18,10              | 18,32              |
| 18,00-e            | 18,46              | 18,56              | 19,24              |
| 18,15-a            | 18,51              | 19,32              | 20,30              |
| 18,58-d            | 19,53              | 21,02-b            | 21,59              |
| 19,55              | 21,02              | 23,28              | 0,25               |
| 22,47              | 23,50              |                    |                    |

a. Só até Quiluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Quiluz.

## CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas, às 6, 6-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-00, 12-00, 13-00, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30, 20-30, 21-30, 22-30, 23-30, 24-30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um a 20-10.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 14-05, 14-55, 15-45, 16-35, 17-25, 18-15, 19-05, 19-55, 20-45, 21-35, 22-25, 23-15, 24-05. Aos sábados, domingos e feriados, mais um a 20-10.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 6-00, 10-30, 15-00, 19-30.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 15-00.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, Partidas: 7-00 (a), 8-00, 10-00, 11-00, 13-00, 14-00, 15-00, 16-00, 17-00, 18-00, 19-00, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00. Aos sábados, domingos e feriados, mais um a 20-10.

Do Barreiro para Lisboa - Partida: às 6-40, 8-30, 10-00, 11-40, 14-00, 15-30, 17-00, 18-30, 20-00, 21-30, 23-00, 24-00. Aos sábados, domingos e feriados, mais um a 20-10.

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

## Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

| Adolfo Lima:                                         | Pelo correio |
|------------------------------------------------------|--------------|
| Educação e ensino.....                               | 2400 2450    |
| O Estado da História.....                            | 850 870      |
| O Teatro na Escola.....                              | 450 455      |
| Alfredo Neves Dias - Razão (poema social).....       | 800 815      |
| Bernuzzi - Criando e criando.....                    | 1800 1840    |
| Binet-Sangle - A Loucura de Jesus.....               | 2400 2450    |
| Celestino de Sousa:                                  |              |
| Através da História.....                             | 1100 1140    |
| Movimentos revolucionários.....                      | 1800 1840    |
| A revolução francesa.....                            | 1800 1840    |
| Dante:                                               |              |
| O Egoísmo.....                                       | 5400 5450    |
| Dante - Descendentes do macaco.....                  | 1800 1840    |
| Ernesto da Silva - Teatro II. Voz e Arte social..... | 800 815      |
| Faguet:                                              |              |
| Iniciação filosófica.....                            | 2400 2450    |
| Iniciação literária.....                             | 5400 5450    |
| Faria de Vasconcelos:                                |              |
| Problemas escolares.....                             | 5400 5450    |
| Por terras de além mar.....                          | 5400 5450    |
| Flamarion:                                           |              |
| Iniciação astronómica.....                           | 5400 5450    |
| Astronomia popular.....                              | 1800 1840    |
| Curiosidades astronómicas.....                       | 1800 1840    |
| Contos de Laus.....                                  | 2400 2450    |
| Os habitantes dos outros mundos (v).....             | 2400 2450    |

Para registo mais 25 centavos

Valério, Lopes & Ferreira, L.<sup>da</sup>  
FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, para-rafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada  
Telefones 3930 N. gramas FERRAGENS

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

## Queréis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OUVRES

DE

ALVES D'ANDRADE, L. da

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00 - (Dois mil réis)

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAI

A BATALHA

Nicolau Gomes Correia  
ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

:: já confeccionados ::

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Trabalhadores: LEDE A A BATALHA

## A' grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora

Sapatos em verniz todos os modelos

Botas cal-preto grandes e pequenas

Botas cal-preto com duas solas

Grande saldo de botas brancas

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

## Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

|                                     |       |
|-------------------------------------|-------|
| Algebra elemental.....              | 7\$00 |
| Aritmética prática.....             | 7\$00 |
| Desenho linear geométrico.....      | 5\$00 |
| Elementos de física.....            | 5\$00 |
| "    mecânica.....                  | 5\$00 |
| "    modelação ornato e figura..... | 5\$00 |
| "    projeções.....                 | 7\$50 |
| "    química.....                   | 6\$50 |
| Geometria plana e no espaço.....    | 5\$00 |

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

|                                                  |        |
|--------------------------------------------------|--------|
| Escritação comercial-industrial.....             | 5\$00  |
| Escritação e contabilidade comercial.....        | 10\$00 |
| Escritação associativa.....                      | 5\$00  |
| Manual prático de correspondência comercial..... | 7\$50  |

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar.....

MECANICA

|                                                    |        |
|----------------------------------------------------|--------|
| Desenho de máquinas.....                           | 14\$00 |
| Material agrícola.....                             | 6\$00  |
| Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor..... | 6\$00  |
| Problema de máquinas.....                          | 7\$50  |

MANUAIS DE OFÍCIOS

|                                               |        |
|-----------------------------------------------|--------|
| Condutor de máquinas.....                     | 7\$50  |
| Electricista.....                             | 7\$50  |
| Fabricante de tecidos.....                    | 5\$00  |
| Ferreiro.....                                 | 5\$00  |
| Fogoeiro.....                                 | 6\$00  |
| Formador e estuador.....                      | 5\$00  |
| Fundidor.....                                 | 5\$00  |
| Galvanoplasta.....                            | 7\$50  |
| Motores de explosão.....                      | 8\$00  |
| Pilagem.....                                  | 7\$50  |
| Gravura química, eléctrica e fotográfica..... | 1\$50  |
| Cimento armado.....                           | 15\$00 |

CONSTRUÇÃO CIVIL

|                                                |       |
|------------------------------------------------|-------|
| Acabamentos de construções.....                | 6\$50 |
| Alvenaria e cantaria.....                      | 6\$00 |
| Edificações.....                               | 6\$00 |
| Encanamentos e salubridade das habitações..... | 6\$00 |
| Material de construção.....                    | 7\$50 |
| Terraplanagem e alicerces.....                 | 5\$00 |
| Trabalhos de serralharia civil.....            | 7\$50 |
| "    de carpintaria civil.....                 | 6\$50 |

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20% para as despesas do porte e registo a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

Tabacaria A NACIONAL

MARQUES &amp; MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jorjais, figurais, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Águas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A \$8\$0

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decolados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhoras, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior cal-preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, forma da moda, em finíssimo cal-preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior cal-preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendem todos estes calçados -- 30 a 40% mais barato --

Grande sortimento em calçados castanhos, chinêses de quarto, moirados, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

COMO NÃO SER ANARQUISTA?

Acaba de ser posto à venda o interessante folheto de Chueta "Como não ser anarquista". Constitui uma nova edição feita pelo Grupo "Humanidade Livre". Preço 2\$00 (incluindo correio 3\$00)

**CALÇADO BARATO**  
SÓ O VENDE O  
**CANDEIAS**  
Completo sortido  
Calçado para crianças  
Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapelaria  
**Candeias-Intendente**

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinas ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxões, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores.

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos devido porque as lentes ficam sem neblina.

3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro acalma o apetite e permite-lhes sonar reparadores seguídos.

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alivia a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público.

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico.

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo de cigarro é introduzido em todas as vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, tais como tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro &amp; C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Publicações de A Batalha

Dicionário da Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

## Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

"Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas e recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Calca 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 - PORTO

ESPERANTO

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras:

Curso Elemental de Esperanto.....

Gramática aplicada.....

Vocabulário-Vortaro.....

Fundamento, Krestomatis.....

Chave de esperanto antiga.....

"    "    moderna.....

Karlo.....

Romanços, Novelas, etc.

Pelo correio mais 20% para porte e 25 cts. para registo

TRABALHADORES: LEDE "A BATALHA"

O francês sem mestre em 3 meses

POR M. GONÇALVES PEREIRA

1 volume brochado 10\$00

Pelo correio 10\$80

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

"A MUNDIAL" participa a todos os seus clientes que celebrem contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se à